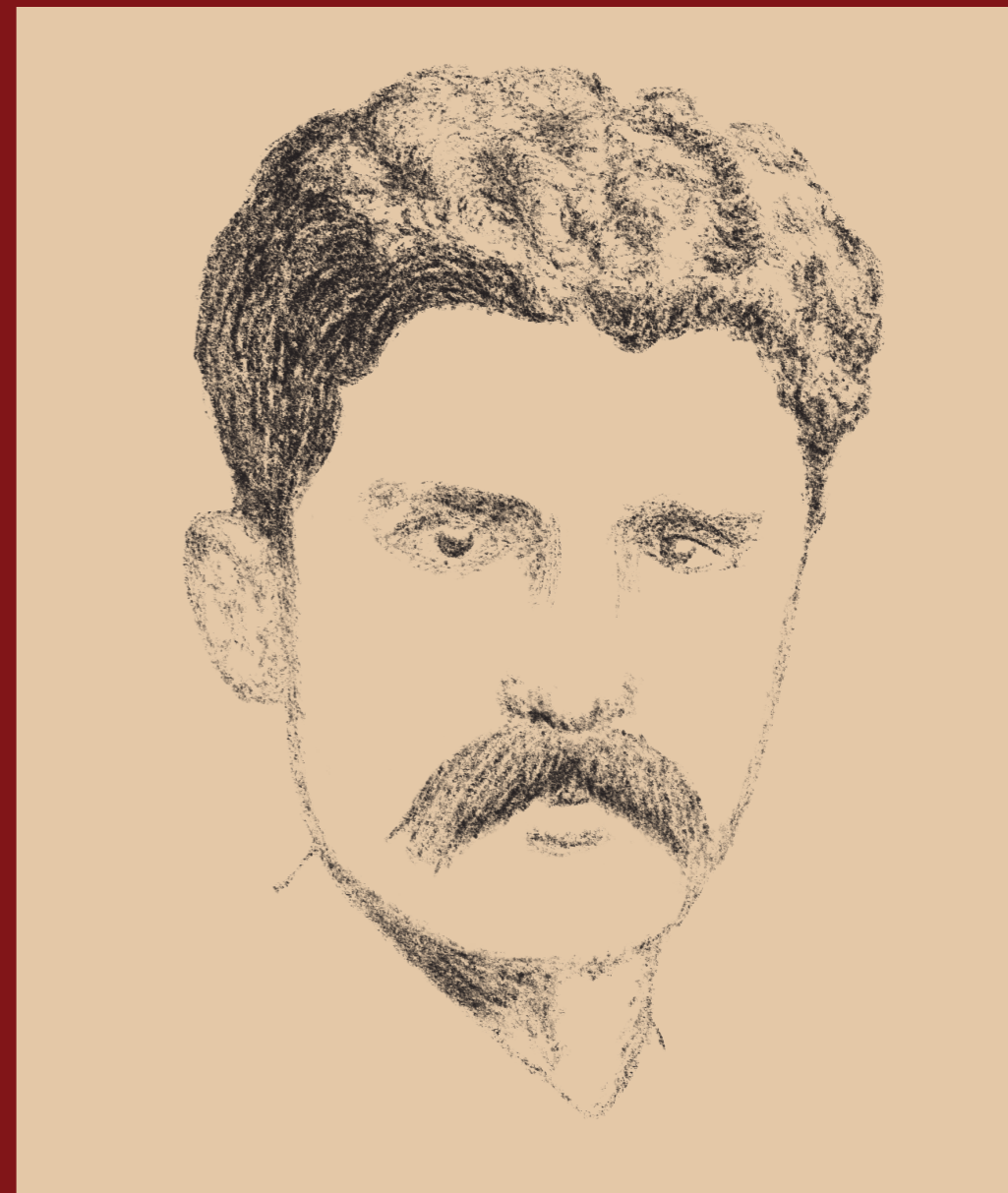
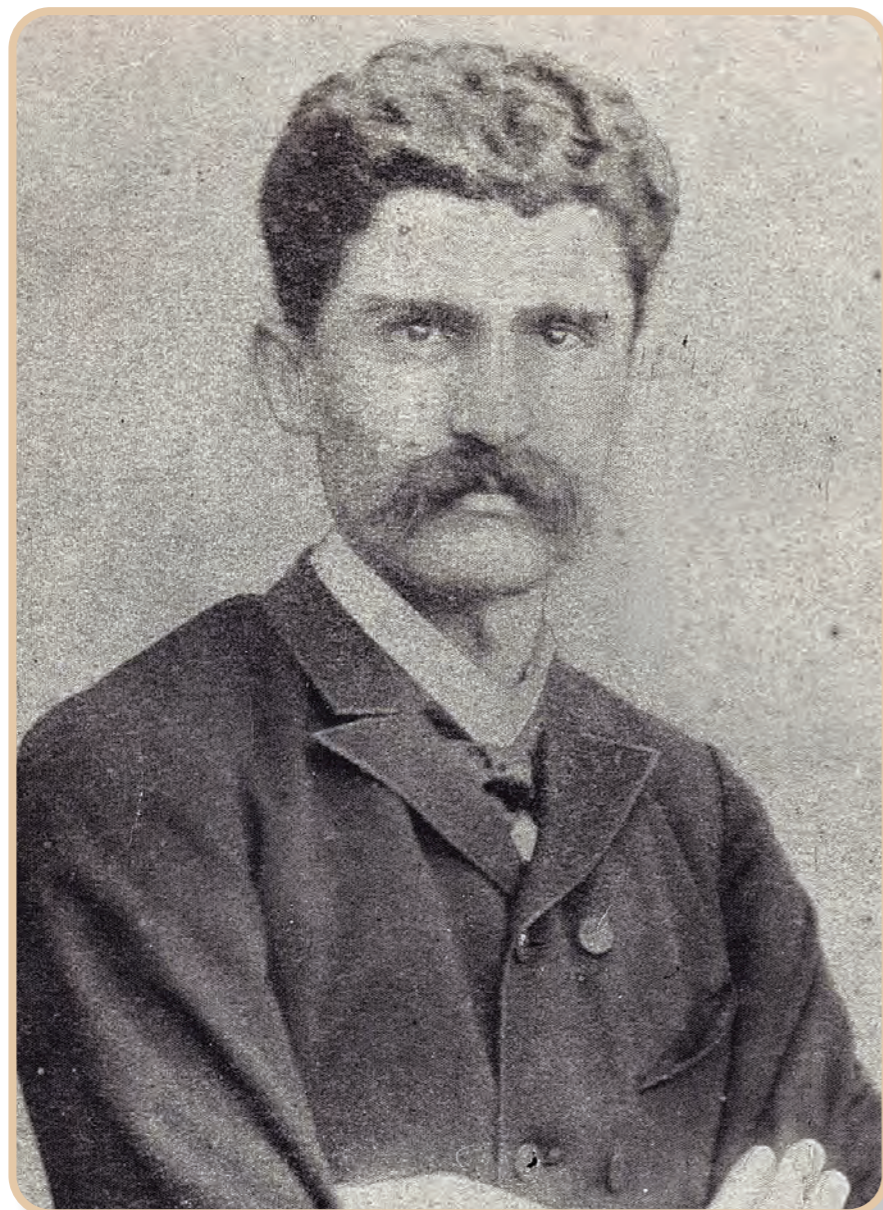


della credo legitimo, haute uniu que si sempre
occupar o cargo, quando o effectivo se uelia por
impedido, como se da agora que o dr. juiz de fora
interinamente substituir o effectivo, que se uelia
o portador do bilhete foi o dr. Agostinho Pereira,
titul-o, até mesmo porque o querelado é coutra
de seu exereente, como se da com todos os juizes
fôre, como não ver que o querelado não despreza
vês ordenas pela prudencia »: e, conseqüente
negligente?

Muito embora ualivado pelo illu-
Direito, desbandando de « pouco prestimo » ple-
falta de data e se reconheida a firma em de-
sua transparecer de suas palavras pntensel-o
posthuma, e adrede feita e couduente a depe-
muito de que se ha de ser o que se ha de ser



ANTÔNIO AUGUSTO DE LIMA



ANTÔNIO AUGUSTO DE LIMA

1859 – 1934

*A*ntônio Augusto de Lima nasceu em Congonhas de Sabará, atualmente Nova Lima, Minas Gerais, em 5 de abril de 1859. Filho de José Severiano de Lima e Maria Rita Deniz Barbosa, desde cedo demonstrou uma propensão para as Letras e o Direito, áreas nas quais construiria uma carreira notável.

Casou-se com Vera Monteiro de Barros Suckow de Lima¹, nascida em 22 de junho de 1870, na cidade do Rio de Janeiro, filha de Gustavo Adolfo de Suckow e Rita Clara Monteiro de Barros. O casal Vera e Augusto teve uma prole numerosa e influente, incluindo José Antônio Augusto de Lima; Maria Laettitia de Lima; Antônio Augusto de Lima Junior; Renato Augusto de Lima; Maria José de Lima, Maria Rita de Lima e Maria das Mercês de Lima.

¹ No Dicionário Biográfico Mineiro (p. 341) o nome da esposa aparece como Vera Tuckaw Monteiro de Barros Lima.

Formação acadêmica e início da carreira

Augusto de Lima iniciou seus estudos de humanidades no prestigiado Seminário do Caraça, hoje Santuário do Caraça, em Mariana, Minas Gerais, formando-se em 1874. Em seguida, prosseguiu sua formação no Liceu Mineiro de Ouro Preto, onde concluiu o curso em 1878. Demonstrando um talento excepcional, graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1882.

Durante seu tempo na faculdade, destacou-se não apenas como estudante, mas também como fundador da “Revista de Ciências e Letras” (1880), e como jornalista propagandista das ideias republicanas e abolicionistas, publicando em jornais como “O Liberal”, “A República” e “A Comédia”.

Poemas publicados no
Jornal da Tarde, em 1879

O padre

(A B.)

Exhausto caminhar de agreste senda,
Ei-lo a seguir do Golgotha o phanal ;
—Peregrino do oasis sideral,
Por bordão tendo— a cruz, o céu por—tenda.

Na mão sua um roteiro lhe desvenda
O caminho do intermino areal :
E’ o breviario, o livro divinal,
Em que o levita a Deus se recommenda.

Ri-se o mundo do pobre ; —elle o abençoã ;
E do misero paria o pranto cõa
Na tela da mais santa charidade !

E vae seguindo o lucido destino...
Do evangelho espalhando o grande ensino,
—Sublime martyr da eternal verdade.
S. Paulo, 4 de Setembro de 1879.

ANTONIO AUGUSTO DE LIMA.

O negro

(A R. FABRINO)

O sol no pino ardente abraza a criação
Em esplendor fatal immersa a se estorcer...
—Nem uma ave no espaço o azul a ennegrecer
—Nem um boi a pastar dos campos na extensão !

Em tetrica attitude é muda a solidão
A calida atmospherã horrivel a sorver...
E a natureza arqueja, exhausta, a fallecer
Aos lategos de luz candentes do verão !

Mas ao longe quem move a lamina polida
Da enxada, a se agitar como um signal de vida,
Em que se vem mirar do sol o igneo brilho ?

Silencio, natureza ! Ao fervido mormaço,
Um suspiro gemeu na immensidão do espaço,
E da Africa uma voz vem soluçar—meu filho !..

S. Paulo—Setembro de 1879.

ANTONIO AUGUSTO DE LIMA.

tellectuaes, é, eu ja o disse e folgo em petir, uma verdadeira extorsão. *(poiados da minoria)*.

Na antiguidade, Sr. presidente, era incipio geralmente seguido e que felizmente durante muitos annos lo- ou penetrar na propria jurisprudencia, que o cidadão só tinha o do- nio util dos objectos de sua pro- priedade e que o dominio directo só rtencia ao Estado, porque o Estado sorvia o proprio cidadão, quanto ais seus bens!

Nesse tempo, portanto, Sr. presidente, dia dar-se e tinha explicação esse cto de arrancar-se, sem justificação ena, a fortuna ou parte da fortuna subdito; porem hoje, que os prin- cipios de liberdade, de propriedade e tros garantidores dos direitos do ci- dão são ensinados por todos os pu- licistas e proclamados em todas as le- ções, e muito particularmente na essa, que garante a propriedade do dão em toda sua plenitude, ar-ancar-se um real do povo para não stal-o com o mesmo povo é fazer- e uma verdadeira violencia, pri-ndo-o do que é seo.

Tudo quanto é gasto com offensa ste principio é irregularmente gasto, rque o povo vive sobrecarregado mpostos, que no presente importão ra elle privações e compromettem futuro das industrias a que se ap- cam.

O Sr. Severiano de Resende:—ate-se antes de alliviar a lavoura e commercio das pesadas contribuições e soffrem.

O Sr. T. da Motta:—Noto ainda e, alem da grande inconveniencia da

98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163 e 164.

Até ás 3 horas.—Apresentação de projec- tos, indicações e requerimentos.

NOTICIARIO

Carta de naturalisação.— Foi concedida em 14 do corrente ao sub- dito portuguez, padre João José de Fa- ria, residente no municipio da Oliveira.

Promotoria.—Não tendo acei- tado a nomeação de promotor publico da Leopoldina o bacharel Isaias Martins de Almeida, foi nomeado em substituição o bacharel Antonio Augusto de Lima.

Recebedoria:— Para admi- nistrador e escrivão da recebedoria da Malhada forão nomeados Fructuoso Alves Noronha e Bernardino Martins Pereira.

Acto humanitario.—Segun- do communicação feita pelo Sr. José Fernandes Leite, estabelecido em Ca- randahy, acaba elle de offerecer gra- tuitamente ao subdelegado d'aquelle lugar os medicamentos precisos aos indigentes acommettidos da variola, que está grassando nas proximidades.

Hospedes.—Acham-se nesta ca- pital os nossos amigos, os Srs. Francisco Drumond Furtado de Mendonça e Mar- callino Pereira Guedes, digno cunhado

na cidade da Campanha, dirige a se- guinte circular aos honrados Srs. elei- tores da provincia de Minas:

« Illm. Sr. — Ausente da cidade da Campanha, d'onde sou filho e onde re- sido, e sabendo estar designado o dia 1.º de Outubro p. futuro para a elei- ção que deve preencher a vaga que acaba de abrir no senado a sentida mor- te do illustre mineiro e preclaro esta- dista, Visconde de Jaguary; mesmo desta côrte julgo dever dirigir-me a V. S., solicitando seo voto e todo apoio de sua bem merecida influencia em fa- vor de minha condidatura na referida eleição.

Grato em extremo à benevolencia que tenho constantemente encontrado em meus comprovincianos, que não ha ainda dois annos, me honrarão collo- cando meu nome em lista triplice se- natorial, nutro a esperança de conti- nuar a merecer iguaes provas de ge- nerosidade e confiança, à que sempre procurarei corresponder com dedicação e lealdade.

Fiel aos principios politicos do par- tido conservador, do que, acredito, dá testemunho meu passado politico de 22 annos, não esquecerei em tempo algum suas nobres aspirações, bem como as necessidades do paiz e parti- cularmente as de nossa importante pro- vincia.

Distinguindo-me com a continuação de sua confiança no apoio que espero merecer-lhe na proxima eleição senato- rial, V. S. muito obrigará a quem sub- screve-se com sincera estima e toda consideração—

De V. S.

Comprovinciano e amigo agradecido.

Após sua formatura, retornou a Minas Gerais, onde iniciou sua carreira como advogado em Sabará. Em 13 de setembro de 1883, foi nomeado pro- motor de Justiça pelo presidente da provincia de Minas Gerais, Antônio Gonçalves Chaves, assumindo a comarca de Leopoldina em 20 de outu- bro do mesmo ano.

Na época em que atuou como promotor, a nomeação dos promotores de Justiça se estruturava com base no Regulamento nº 120, de 31 de janeiro de 1842, que regulava a execução da parte policial e criminal da Lei nº 261, de 3 de dezembro de 1841.

Art. 217. Os Promotores serão nomeados pelo Imperador no Município da Côrte, e pelos Presidentes nas Províncias, por tempo indefinido; e servirão enquanto convier a sua conser- vação ao serviço público, sendo no caso contrário, indistinc- tamente emitidos pelo Imperador, ou pelos Presidentes das Províncias nas mesmas Províncias (Brasil, 1842).

Promotor de Justiça
em Leopoldina

3

Pol das testemunhas

- 1ª Modesto Amancio de Medeiros
- 2ª Sylvestre Salgueiro
- 3ª João Manuel Alves
- 4ª Antonio José Carneira
- 5ª José Pereira de Barros.

(Todas residentes na Freguesia de
Madre Deus do Anjo, deste termo)

Leopoldina 28 de Outubro de 1883

O Promotor Público

Antonio Augusto de Lima

Carreira no Judiciário e no Governo de Minas Gerais

Em 1885, Augusto de Lima pediu exoneração do cargo de promotor para assumir a posição de juiz municipal da comarca de Leopoldina. Posteriormente, entre 1889 e 1890, exerceu o cargo de juiz de Direito na comarca de Conceição da Serra, Espírito Santo. Logo depois, ainda em 1890, foi nomeado chefe de polícia do Estado de Minas Gerais pelo governador Crispim Jacques Bias Fortes.

A ascensão política de Augusto de Lima culminou com sua nomeação como presidente de Minas Gerais, cargo que exerceu de 18 de março a 16 de julho de 1891. Durante seu breve mandato, propôs a mudança da capital de Minas Gerais de Ouro Preto para Curral del-Rei, atual Belo Horizonte, uma mudança que só seria efetivada em 1897, no governo de Crispim Jacques Bias Fortes (1894-1898). Apesar disso, a visão de Augusto de Lima sobre uma capital moderna e funcional influenciou significativamente o planejamento urbano de Belo Horizonte. A cidade foi uma das primeiras no Brasil a ser planejada desde o início, com ruas largas, uma rede de transporte eficiente e áreas definidas para diferentes usos urbanos.

Mesmo com um mandato curto, promoveu significativas reformas no Judiciário, nos sistemas tributário e eleitoral, no serviço de terras públicas e mineração e na regulamentação do ensino primário. Reorganizou a Escola de Farmácia de Ouro Preto e nomeou a comissão responsável pelo estudo do Curral del-Rei para a instalação da futura capital.

Após deixar o governo, entre 1891 e 1901, Augusto de Lima atuou como juiz de Direito na comarca de Ouro Preto.

Contribuições acadêmicas e intelectuais

Em 1891, foi um dos fundadores da Faculdade Livre de Direito do Estado de Minas Gerais, atual Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde lecionou de 1892 a 1925. Como professor, ensinou Filosofia e História do Direito, Direito das Gentes e Diplomacia, Direito Criminal, Direito Público e Direito Internacional Privado, tornando-se catedrático das três últimas disciplinas.

Em janeiro de 1901, assumiu a direção do Arquivo Público Mineiro, substituindo José Pedro Xavier da Veiga, e permaneceu no cargo até setembro de 1910. Durante sua gestão, continuou a edição da revista da instituição e realizou pesquisas históricas que foram fundamentais para o esclarecimento dos limites territoriais de Minas Gerais com São Paulo, Goiás e Espírito Santo.

Ocupou a 12ª cadeira da Academia Brasileira de Letras, em 5 de dezembro de 1907, apesar de ter sido eleito quatro anos antes, assumindo a presidência em 1928. Foi eleito presidente de honra da Academia Mineira de Letras, fundada em 1910.

É patrono do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG), ocupando a cadeira de número 2.



Na esquerda
Antônio Augusto de Lima entre os membros do IHGB

Obras do autor

Augusto de Lima publicou obras importantes, incluindo poesias, ensaios e discursos que refletiam seu profundo compromisso com a cultura e o desenvolvimento do Brasil. São alguns exemplos de sua obra:

- **O Problema da Capital.** Belo Horizonte: Tipografia Oficial, 1893.
- **Poesias.** Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Comércio, 1896.
- **A Nova Capital de Minas.** Belo Horizonte: Tipografia do Estado de Minas Gerais, 1897.
- **Discursos e Conferências.** Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1902.
- **Limites de Minas Gerais com São Paulo, Goiás e Espírito Santo.** Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1909.
- **História do Direito Público Brasileiro.** Ouro Preto: Escola de Minas, 1910.
- **Direito das Gentes e Diplomacia.** Belo Horizonte: Imprensa Universitária, 1920.
- **Direito Criminal Brasileiro.** Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1925.
- **Filosofia do Direito.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 1928.
- **Memórias.** Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1931.

Carreira política

Durante a Campanha Civilista, que nos anos de 1909 e 1910 promoveu a candidatura de Rui Barbosa à presidência da República em oposição à do marechal Hermes da Fonseca, foi diretor do jornal Diário de Minas, através do qual apoiou a candidatura vitoriosa do marechal Hermes nas eleições de março de 1910. Pertenceu ao Partido Republicano Mineiro e ao Partido Progressista Mineiro.

Foi deputado federal por sete legislaturas, entre 1909 e 1929. Foi relator do Projeto de declaração de Guerra do Brasil à Alemanha em 1917. Foi vice-presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara Federal, durante os anos de 1923 e 1924.

Em sua trajetória parlamentar, encabeçou campanhas de defesa do patrimônio florestal, do desenvolvimento da siderurgia, do aproveitamento das regiões de fronteira, do voto feminino, da nacionalização dos serviços radiotelegráficos e da proteção do patrimônio histórico nacional. Foi presidente da 20ª subcomissão legislativa que construiu o anteprojeto do primeiro Código Florestal Brasileiro (entregue em 1931 e aprovado em 1934).

Em 1929, apoiou a formação da Aliança Liberal, coligação interpartidária de oposição que lançou a candidatura de Getúlio Vargas à presidência da República, participando inclusive de uma de suas caravanas ao Norte do país. Em março de 1930, novamente eleito para a Câmara, foi um dos 14 deputados mineiros que não tiveram seus mandatos reconhecidos, numa manobra que favoreceu os correligionários do governo em detrimento dos opositoristas. Ao mesmo tempo, a vitória do candidato situacionista Júlio Prestes no pleito para a presidência da República provocou a intensificação das articulações com vistas a um movimento armado de caráter nacional que, deflagrado em 3 de outubro no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais e na Paraíba, resultou na queda do governo Washington Luís depois de 20 dias de luta. Na ocasião, Augusto de Lima assumiu a direção do jornal “A Noite” e foi nomeado diretor dos serviços externos de Minas Gerais na capital federal.

Tendo em vista as eleições de maio de 1933 para a Assembleia Nacional Constituinte, foram criados, em todos os estados, partidos que representassem os objetivos doutrinários da Revolução de 1930. Em Minas Gerais, foi fundado o Partido Progressista Mineiro (PPM), por cuja legenda Augusto de Lima elegeu-se deputado à Constituinte.



3º da esquerda para a direita, em pé
Antônio Augusto de Lima entre os membros da
Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara Federal



1º sentado à direita
Antônio Augusto de Lima entre os membros da
Bancada Mineira da Constituinte de 1933

- Campinas, São Paulo
Praça Antônio Augusto de Lima – Espaço público dedicado ao lazer e à recreação, com áreas verdes, playgrounds e infraestrutura para eventos comunitários.
Rua Augusto de Lima – Localizada em um bairro residencial, conhecida pela tranquilidade e infraestrutura local.
Hospital Municipal Augusto de Lima – Instituição de saúde pública que atende a população local, oferecendo serviços médicos de diversas especialidades.
- Curitiba, Paraná
Rua Augusto de Lima – Localizada no bairro Água Verde, esta rua é conhecida por suas residências e estabelecimentos comerciais.
Praça Augusto de Lima – Espaço público destinado a eventos culturais e sociais, com áreas de lazer para a comunidade.
Centro de Saúde Augusto de Lima – Unidade de saúde que presta atendimento médico e odontológico à população local, reconhecida pela excelência no serviço público de saúde.
- Juiz de Fora, Minas Gerais
Escola Municipal Antônio Augusto de Lima – Instituição de ensino fundamental que desempenha um papel crucial na educação infantil da cidade, com programas pedagógicos voltados para o desenvolvimento integral dos alunos.
Rua Augusto de Lima – Via localizada em um bairro central, conhecida por suas atividades comerciais e residenciais.
- Nova Lima, Minas Gerais
Escola Estadual Antônio Augusto de Lima – Instituição de ensino fundamental e médio, conhecida por sua excelência acadêmica e pelo papel fundamental na educação da comunidade local.
Praça Augusto de Lima – Um espaço de convivência no coração da cidade, com áreas verdes e infraestrutura para eventos comunitários.
Hospital Augusto de Lima – Conhecido oficialmente como Hospital da Polícia Militar de Minas Gerais, é uma instituição de saúde de referência na capital mineira.
Distrito de Augusto de Lima – Um pequeno distrito que leva o nome em homenagem a Antônio Augusto de Lima, destacando sua influência na região.

- Ouro Preto, Minas Gerais
Praça Antônio Augusto de Lima – Localizada no centro histórico da cidade, esta praça é um ponto de encontro cultural e turístico, cercada por edificações coloniais e marcos históricos.
Rua Augusto de Lima – Via importante no centro histórico, conhecida por seu valor histórico e arquitetônico.
Museu Augusto de Lima – Localizado no centro histórico, o museu preserva e exhibe objetos e documentos relacionados à vida e carreira de Antônio Augusto de Lima.
- Porto Alegre, Rio Grande do Sul
Avenida Augusto de Lima – Importante via que conecta diversas áreas da cidade, facilitando o tráfego e o acesso a serviços.
Rua Antônio Augusto de Lima – Localizada em um bairro residencial, conhecida por seu ambiente tranquilo e infraestrutura de qualidade.
Centro Administrativo Augusto de Lima – Complexo de edifícios que abriga diversas repartições públicas e serviços administrativos da cidade.
- Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
Avenida Antônio Augusto de Lima – Importante via no bairro Tijuca, que conecta diversas partes da cidade e é conhecida pelo seu tráfego intenso e relevância para a mobilidade urbana.
Rua Augusto de Lima – Situada no bairro Botafogo, esta rua é reconhecida pelo seu ambiente residencial e proximidade com áreas comerciais.
Biblioteca Augusto de Lima – Situada no bairro de Botafogo, esta biblioteca é conhecida por seu acervo rico e diversificado, atendendo à comunidade local.

Referências

A CARAVANA da Aliança em Recife. **A Noite**, Rio de Janeiro, 28 jan. 1930, p. 3. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

ANTÔNIO Augusto de Lima com 32 anos. Ouro Preto, 1891. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=62064. Acesso em: 22 jul. 2024.

ANTÔNIO Augusto de Lima. **A Província de Minas**, Ouro Preto, 17 jul. 1884. Caderno Litteratura, p. 2. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

ANTÔNIO Augusto de Lima. Belo Horizonte, [s.d.]. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=62089. Acesso em: 22 jul. 2024.

AUGUSTO de Lima: Seu falecimento ontem, nessa capital. **A Noite**, Rio de Janeiro, 23 abr. 1934, p. 3. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

BANCADA Mineira na Constituinte de 1933. Rio de Janeiro, 1933. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=62086. Acesso em: 22 jul. 2024.

BOSON, Gerson de Brito Mello; CARVALHO, Orlando Magalhães; CASSANTA, Mário; CASTRO, Amílcar de; DEODATO, Alberto. **Mestres de Ontem. Revista da Faculdade de Direito**. Belo Horizonte, vol. 10, 1958.

BRASIL. Justiça Federal. Juízo de Direito da Comarca de Ouro Preto. **Processo judicial nº JFMG PF PPF 0015**, Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto (autor) vs. CANDEIAS, Anna Rodrigues das. Ouro Preto, 28 out. 1895. Centro de Memória TRF6, Belo Horizonte. Processo de arrecadação de bens de falecido, pág. 6, 8, 10, 13-14.

BRASIL. Justiça Federal. Juízo de Direito da Comarca de Ouro Preto. **Processo judicial nº JFMG PF PPF 0016**, Justiça Federal de Ouro Preto (autor) vs. ALMEIDA, José Pedro de (réu). Ouro Preto, 19 nov. 1895. Centro de Memória TRF6, Belo Horizonte. Processo de arrecadação de bens de defuntos e ausentes, pág. 3, 16, 32.

BRASIL. Justiça Federal. Juízo Municipal de Ouro Preto. Justiça vs. ANDRADE, Ernesto Maria de. **Processo judicial nº JFMG PF PFF 10**. 7 out. 1895. Centro de Memória TRF6, Belo Horizonte, pág. 10, 12, 33.

BRASIL. **Regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842**. Regula a execução da parte policial e criminal da Lei nº 261 de 3 de dezembro de 1841. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/regulamentos/r120.htm. Acesso em: 10 jul. 2024

CABRAL NETTO, Joaquim. **História do Ministério Público de Minas Gerais**: uma instituição centenária. Belo Horizonte: Speed, 2003. 644 p.

CABRAL NETTO, Joaquim. **História do Ministério Público de Minas Gerais**: a Associação Mineira do Ministério Público. Belo Horizonte: Speed, 2007. 495 p.

COMEMORAÇÃO do quadriênio do Dr. Antônio Augusto de Lima como juiz municipal do termo de Leopoldina. **Diário de Minas**, Juiz de Fora, 21 mai. 1889. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

GOVERNO de Minas. **O Pharol**, Juiz de Fora, 20 mar. 1891, p. 1. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

LIMA, Antônio Augusto de. Estudos Soceas. **Revista da Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais**, vol.1, n. 1, p. 61-76, 1884.

LIMA, Antônio Augusto de. Jurisprudência Civil. **Revista da Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais**, vol. 1, n. 2, p. 132-138, 1895.

LIMA, Antônio Augusto de. O Negro. **Jornal da Tarde**, São Paulo, 13 set. 1879. Ineditariaes, p. 3. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

LIMA, Antônio Augusto de. O Padre. **Jornal da Tarde**, São Paulo, 04 set. 1879. Ineditoriaes, p. 2. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

LIMA, Augusto de. Discurso de posse. 1907. **Discurso**. Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro (RJ), 07 de dezembro de 1907.

LIMA, Augusto de. **Poesias**. Rio de Janeiro: ABL, 2008.

LIMA, Renato de. **[Vista da casa de Augusto de Lima – Aquarela]**. Ouro Preto, [1934-1935?]. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=62126. Acesso em: 24 jul. 2024.

MEMBROS do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro, 1930. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=62085. Acesso em: 22 jul. 2024.

MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. **Memória**: História do Legislativo Mineiro. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/a-assembly/memoria/linha-do-tempo/>. Acesso em: 4 jul. 2024.

MINAS GERAIS. Juízo Municipal de Leopoldina. Justiça vs. Anastasio ex-escravizado. **Processo judicial nº 384000818**. 13 ago. 1889. Coordenação de Arquivo Permanente (COARPE-TJMG), Belo Horizonte, pág. 29,31,32.

MINAS GERAIS. Juízo Municipal de Leopoldina. Justiça vs. Joaquim Tropeiro. **Processo Judicial nº 38400543**. 30 out. 1883. Coordenação de Arquivo Permanente (COARPE-TJMG), Belo Horizonte, p. 7, 26, 35.

MONTEIRO, Norma de Goés (coord.). **Dicionário Biográfico Mineiro**: Período Republicano (1889/1991). Vol. 1. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa de Minas Gerais, 1994.

MORAES, Rodrigo Iennaco. **Palavras sobre Augusto de Lima**. Academia Leopoldinense de Letras e Artes. Disponível em: <https://www.academialeopoldinense.com.br/p/cadeira-n-18.html>. Acesso em: 8 maio de 2024.

MUSSO. **[Membros da Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara Federal]**. Fotografia p&b, 15,0x22,5 cm. Acervo Iconográfico do Arquivo Público Mineiro. Notação FAL-1-5-014. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=62074. Acesso em: 24 jul. 2024.

NOMEAÇÃO do Dr. Antônio Augusto de Lima ao cargo de diretor do Arquivo Público Mineiro. **O Pharol**, Juiz de Fora, 3 fev. 1901, p. 1. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

PROMOTORIA. **Liberal Mineiro**, Ouro Preto, 17 set. 1883. Noticiário, p. 2. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

REPRODUÇÃO fotográfica de documento pelo centenário de Antônio Augusto de Lima. [s.l.], [s.d.]. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=62110. Acesso em: 22 jul. 2024.

TERMO de Leopoldina. **A Província de Minas**, Ouro Preto, 08 mai. 1885. Gazetilha, p. 2. <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

VISTA da casa de Augusto de Lima ao lado da Ponte do Rosário, primeira a esquerda. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=62125. Acesso em: 22 jul. 2024.

Imagens

Pág. 64 - Antônio Augusto de Lima. Fonte: ANTÔNIO Augusto de Lima com 32 anos. Ouro Preto, 1891. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=62064http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=62064. Acesso em: 22 jul. 2024.

Pág. 67 - O padre. Fonte: LIMA, Antônio Augusto de. O Padre. **Jornal da Tarde**, São Paulo, 04 set. 1879. Ineditoriaes, p. 2. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

Pág. 67 - O negro. Fonte: LIMA, Antônio Augusto de. O Negro. **Jornal da Tarde**, São Paulo, 13 set. 1879. Ineditoriaes, p. 3. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

Pág. 68 - Promotor de Justiça em Leopoldina. Fonte: PROMOTORIA. **Liberal Mineiro**, Ouro Preto, 17 set. 1883. Noticiário, p. 2. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

Pág. 70 - Processo de homicídio. Fonte: MINAS GERAIS. Juízo Municipal de Leopoldina. Justiça vs. Joaquim Tropeiro. **Processo Judicial nº 38400543**. 30 out. 1883. Coordenação de Arquivo Permanente (COARPE-TJMG), Belo Horizonte, p. 7, 26, 35.

Pág. 73 - Antônio Augusto de Lima entre os membros do IHGB. Fonte: MEMBROS do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro, 1930. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=62085. Acesso em: 22 jul. 2024.

Pág. 76 - Antônio Augusto de Lima entre os membros da Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara Federal. Fonte: MUSSO. **[Membros da Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara Federal]**. Fotografia p&b, 15,0x22,5 cm. Acervo Iconográfico do Arquivo Público Mineiro. Notação FAL-1-5-014. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=62074. Acesso em: 24 jul. 2024.

Pág. 77 - Antônio Augusto de Lima entre os membros da Bancada Mineira da Constituinte de 1933. Fonte: BANCADA Mineira na Constituinte de 1933. Rio de Janeiro, 1933. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=62086. Acesso em: 22 jul. 2024.

Pág. 78 - Nota de falecimento. Fonte: AUGUSTO de Lima: Seu falecimento ontem, nessa capital. A Noite, Rio de Janeiro, 23 abr. 1934, p. 3. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

Pág. 83 - Homenagem do Instituto Histórico de Ouro Preto em razão do centenário de Antônio Augusto de Lima. Fonte: REPRODUÇÃO fotográfica de documento pelo centenário de Antônio Augusto de Lima. [s.l.], [s.d.]. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=62110. Acesso em: 22 jul. 2024.